

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do  
Sindicato dos Urbanitários  
11/11/2016



## PREVIDÊNCIA

DIÁRIO DO LITORAL **11**  
SEXTA-FEIRA,  
11 DE NOVEMBRO DE 2016

### Audidores se reúnem hoje em Santos para deliberar sobre continuidade de paralisação

Os auditores fiscais de todo o Brasil decidem, hoje, em Assembleia Nacional o prosseguimento da paralisação, que já vem acontecendo nas últimas semanas. O sindicato da categoria, Sindifisco Nacional, propõe que a categoria pare por tempo indeterminado, todos os dias da semana. Já para os dias 16/11 e 17/11 o sindicato encaminha pela greve.

Em Santos, as assem-

bleias acontecem na Delegacia da Receita Federal na parte da manhã e na Alfândega de Santos no período da tarde.

A diferença entre paralisação e greve é que, na primeira, os auditores fiscais ficarão dentro das repartições e assinarão suas folhas de ponto, enquanto na segunda a categoria permanecerá fora das repartições sem assinar a folha de ponto. Na práti-

ca, tanto na Delegacia da Receita Federal quanto na Alfândega de Santos todas as atividades estarão paralisadas, com exceção da liberação de cargas vivas, perigosas, medicamentos, perecíveis, urnas funerárias e fornecimento de bordo.

A causa do acirramento da paralisação é a aprovação do relatório do Projeto de Lei 5864/16, do deputado Wellington Ro-

berto (PR-PB), que trata da recomposição salarial e da regularização de normas que garantem a independência e a autonomia do trabalho da categoria.

O presidente do Sindifisco Santos, Renato Tavares, diz que relatório aprovado em 9/11, na Câmara dos Deputados, desagrudou profundamente a categoria, pois retira prerrogativas e autoridade do auditor fiscal.

#### Terracom suspende coleta de lixo em Cubatão e São Vicente

Assim como ocorreu com Guarujá, a Terracom suspendeu a coleta de lixo domiciliar em Cubatão e São Vicente por conta de pagamentos atrasados. A vizinha cidade de Santos, cuja dívida com a empresa chega a 70 milhões, confirmada pela própria Prefeitura, poderá ser a quarta a ter os serviços interrompidos sem previsão de retorno. Conforme informações obtidas pela Reportagem, Cubatão deve à Terracom cerca de R\$ 15 milhões. Um acordo foi feito em julho passado dividindo a dívida em quatro parcelas de R\$ 3,5 milhões, mas a Administração só pagou duas. Em São Vicente, a dívida chega a R\$ 8 milhões. A Terracom confirmou que os serviços paralisaram nas duas cidades já na noite de ontem.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 11/11/2016

#### Ministro afirma que Previdência muda até julho

A proposta de emenda à Constituição que muda as regras de aposentadoria deve ser concluída pelo governo na próxima semana e enviada até o fim do ano ao Legislativo. Segundo o ministro Eliseu Padilha (Casa Civil), a expectativa é que seja aprovada até julho de 2017. “O Congresso, o senador Renan [Calheiros] e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, estão conversando, fazendo avaliação de calendário para que a gente tenha certeza de que aprove ela no primeiro semestre”, disse. O texto fixa a idade mínima para aposentadoria em 65 anos, tanto para homens quanto para mulheres. A intenção do governo é fazer uma transição para mulheres a partir de 45 anos e homens a partir de 50 anos. Com a proximidade do envio da reforma da Previdência ao Congresso, as centrais sindicais pressionam o governo a suavizar as regras de transição. Elas defendem que as novas regras sejam integrais apenas para quem ainda não entrou no mercado de trabalho. Os sindicalistas defendem regras mais suaves de transição.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 11/11/2016

## Temer e Patah falam sobre emprego e direitos

O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, esteve na manhã de ontem (9) com o presidente da República, Michel Temer, para tratar de economia, emprego, Previdência e de outros assuntos de interesse dos trabalhadores. A audiência, no Palácio do Planalto, em Brasília, teve a duração de cerca de 40 minutos. Em entrevista à Agência Sindical, Patah fez uma avaliação positiva do encontro com Temer. “Tratei com um presidente disposto a ouvir e a dialogar, com o sindicalismo e outros movimentos. Ele me disse que, em sua opinião, não há democracia forte sem sindicalismo valorizado e movimentos sociais reconhecidos”.

Presidência - “Michel Temer insistiu no regime único que acabe com privilégios de setores do Estado, assegurando um padrão de dignidade para todos”. O projeto de reforma da Previdência deve ser enviado ao Congresso Nacional até 13 de dezembro.

Estrutura sindical - “Temer mostrou estar a par das matérias que visam mexer na estrutura sindical. Ele assegurou que defende uma estrutura sólida, com fontes de custeio asseguradas”, destaca Patah.

Emprego - “O presidente espera que a retomada do crescimento abra novos postos de trabalho. Conversamos a respeito do Programa da Renovação Veicular e eu expliquei que o projeto é bom para o setor da indústria e para o comércio, com possibilidades de gerar grande quantidade de emprego. Temer me adiantou que o governo ajudará a implantar o plano”.

Centrais - “Falei ao presidente que ele precisa dialogar com as entidades de trabalhadores. Temer me disse que espera poder se reunir com todas as Centrais até o final deste ano”.

Meirelles - Segundo Ricardo Patah, o ministro Henrique Meirelles (Fazenda) deve se reunir com a UGT, nas próximas semanas, para tratar de assuntos da economia e de ações ligadas ao crescimento econômico. “Meirelles me disse que não ouvirá apenas os empresários, mas também os representantes dos trabalhadores”, afirma.

Fonte: Agência Sindical - 11/11/2016

Leia mais em: <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>

## Sérgio Petecão quer fim do imposto sindical e contribuição apenas de sindicalizados

O senador Sérgio Petecão (PSD-AC) defendeu projeto de sua autoria que transforma o imposto sindical, hoje obrigatório para todos os trabalhadores, em contribuição a ser cobrada apenas daqueles que são sindicalizados.

Em discurso da tribuna nesta quinta-feira (10), ele elogiou a designação de Wilder Moraes (PP-GO) como relator da proposta (PLS 385/2016) na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Petecão informou que mais de 50 mil pessoas já manifestaram apoio ao projeto e apenas 700 disseram ser contra, em enquete mantida pelo Portal do Senado.

– Na minha concepção, esse imposto prejudica o trabalhador. Aquele que quiser poderá dar todo o seu salário para o sindicato, não há problema, mas não pode ter imposição, deve ser uma contribuição – frisou.

Fonte: Agência Senado - 11/11/2016

Leia mais em: <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>

## Terceirização: Supremo Federal versus Congresso Nacional

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou o julgamento, inicialmente prevista para 9/11, da ação que contesta a legalidade da Súmula 331, do Tribunal Superior do Trabalho, que proíbe a contratação de mão de obra terceirizada para prestação de serviços relacionados com a atividade-fim da empresa tomadora de serviços. O tema é relatado pelo ministro Luiz Fux e abordado no âmbito do Recurso Extraordinário 958252, ajuizado pela Celulose Nipo Brasileira S/A (Cenibra).

O relator propôs que o resultado da decisão tenha repercussão geral. Ou seja, se for revogada a Súmula 331, as empresas ficam livres para terceirizar todos os seus serviços, podendo funcionar sem funcionários próprios ou contratados diretamente. Eventual ganho de causa da Cenibra significa que os empregadores desistirão dos projetos sobre terceirização que tramitam no Congresso, já que boa parte da reforma trabalhista já teria sido realizada.

Para o Governo, que defende a regulamentação da terceirização, inclusive na atividade-fim, uma decisão favorável ao empresariado o dispensaria de arcar com esse custo político de propor ou apoiar uma proposta legislativa nessa direção. Passaria a se concentrar na outra perna da reforma trabalhista reclamada pelo empresariado: a prevalência do negociado sobre o legislado.

É importante ressaltar que o STF vem julgando matérias na área trabalhista e sindical dando ganho de causa ao setor empresarial, como foi o caso da decisão que reduziu a prescrição do FGTS, de 30 para cinco anos, o fim da ultratividade da norma, o desconto de salário no caso de greve no serviço público, entre outras.

Fonte: Diap - 11/11/2016

Leia mais em: <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>